

ORÇAMENTO PROGRAMA NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Irmã Maria Adjutrix *
Irmã Dulce Oliveira Azevedo **
Terezinha Aguiar Viana **
Sanhana Toniello **

INTRODUÇÃO:

Considerando o hospital uma empresa, deve este necessariamente ocupar-se com suas despesas e suas entradas financeiras, visando alcançar o equilíbrio entre as suas necessidades e seus recursos disponíveis.

Aceitando a afirmação que 60-67% do pessoal hospitalar cabe ao serviço de enfermagem, é lógico que este serviço, como o maior dentro do hospital, necessitará provavelmente os maiores recursos para poder dar uma assistência adequada aos pacientes.

Muitas vezes, a cúpula administrativa se acha diante de uma difícil problemática em precisar decidir sobre a distribuição dos seus recursos. Onde achará um meio, uma medida que lhe dará claramente a solução, sem prováveis erros? Onde achará o guia que lhe mostrará o caminho certo nos passos administrativos da análise lógica, baseada em dados objetivos das verdadeiras necessidades da grande complexidade dos diversos serviços que formam a enorme máquina hospitalar?

O orçamento-programa nas suas diversas fases é sem dúvida um dos melhores instrumentos da racionalização do sistema administrativo dos seus serviços e em especial do serviço de enfermagem, dando-lhe a possibilidade de um planejamento das suas atividades, baseado nos recursos disponíveis do hospital.

Pela análise lógica da elaboração do sistema de prioridade, que é uma das fases do orçamento-programa do serviço de enfermagem,

* Diretora do Serviço de Enfermagem do HSPE — SP.

** Enfermeiras do HSPE — SP.

o hospital alcançará a melhor utilização possível dos seus recursos e conseqüentemente a maior economia.

DEFINIÇÃO:

Orçamento-programa é um método sistemático de levantar e analisar dados do passado e do presente, e, baseando-se neste levantamento, estabelecer planos para o futuro, mostrando o caminho de sua execução, exigindo recursos humanos e materiais numa expressão financeira.

Orçamento-programa no serviço de enfermagem significa programar as atividades de enfermagem, segundo as suas prioridades, e necessidades, inclusive de recursos financeiros, para a execução do programa.

OBJETIVOS DO ORÇAMENTO-PROGRAMA DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

São diversos os objetivos de um orçamento-programa do serviço de enfermagem. Citamos os mais importantes:

1. Obter a maior economia possível e prevenir deficiência financeira no desenvolvimento das suas atividades.
2. Demonstrar à cúpula administrativa do hospital o custo real das suas atividades.
3. Servir como meio de informações referentes às suas atividades.
4. Prever as necessidades de pessoal e material para um bom funcionamento do serviço.
5. Apurar o pessoal e material em excesso.
6. Avaliar a conservação e durabilidade do material permanente e equipamentos, usados na enfermagem.
7. Estabelecer a cota anual do material de consumo, necessário para o serviço.

FASES A OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO-PROGRAMA

Na elaboração do orçamento-programa no serviço de enfermagem devemos observar as seguintes fases:

1. Levantamento de dados que revelem a situação do serviço de enfermagem em termos do passado e do presente.
2. Análise e diagnóstico da situação atual.

3. Apresentação de soluções referentes aos problemas levantados.
4. Estabelecimento das prioridades das necessidades encontradas.
5. Definição dos objetivos da programação das atividades a serem realizadas.
6. Programação das atividades a realizar.
7. Determinação das necessidades de recursos:
 - a) humanos
 - b) materiais (material permanente, equipamentos, material de consumo)
 - c) serviços de terceiros
8. Cálculo das necessidades financeiras para prover recursos humanos, materiais e serviços de terceiros.

1.^a FASE:

Levantamento de dados que revelem a situação do serviço de enfermagem em termos do passado e do presente.

Através de uma minuciosa e real estatística comparativa das atividades realizadas no serviço de enfermagem nos anos passados e no ano presente, apresenta-se nesta fase a situação do serviço com todas as suas lutas e dificuldades, como também com suas vitórias e metas do futuro.

A diretoria administrativa do hospital vê neste levantamento o serviço de enfermagem em suas luzes e sombras, conscientiza-se dos grandes ideais que devem ser alcançados, como também das barreiras que precisam ser vencidas.

Mostra-se nesta fase a situação do serviço de enfermagem em relação ao pessoal profissional e não profissional do ponto de vista qualitativa e quantitativamente. Tem-se a oportunidade de revelar a existência do pessoal ocioso e suas diversas razões, as falhas na assistência aos pacientes, provindas em parte pelo déficit do pessoal.

Cita-se o número e o estado do material permanente e equipamentos usados no serviço de enfermagem. Este levantamento deve ser feito na base de inventário, mostrando o material existente, sua localização e sua provável durabilidade, baseando-se em dados bem objetivos.

2.^a FASE:

Análise e diagnóstico da situação atual:

A partir dos dados levantados no estudo anterior, estabelece-se o diagnóstico da situação atual, esclarecendo os porquês desta situação, mostrando as prováveis causas que provocaram tal estado.

3.^a FASE:

Apresentação de soluções, referentes aos problemas levantados:

Se temos a ousadia e a coragem de levantar toda a problemática do serviço e revelar uma situação que clama por uma cura ou melhoramento, devemos ter também a capacidade e retidão para dar soluções convenientes. Não se devem levantar problemas ou criticar algo, sem da mesma maneira mostrar o remédio para curar as chagas, apontar o caminho que conduz à meta a alcançar.

Diante de uma verídica situação e diagnóstico do atual serviço de enfermagem, torna-se logicamente funcional propor e analisar soluções convenientes; podem ser apresentadas diversas soluções para uma mesma situação que deve ser melhorada ou totalmente mudada.

4.^a FASE:

Estabelecimento das prioridades das necessidades encontradas:

Coloca-se nesta fase todos os problemas levantados segundo as suas prioridades com as propostas de soluções.

É um trabalho simples e rápido, sem grandes dificuldades.

5.^a FASE:

Definição dos objetivos da programação das atividades a serem realizadas segundo a fase anterior:

Qualquer solução proposta deve estabelecer os seus objetivos, expressados com clareza e bem definidos de acordo com a prioridade dos problemas a serem resolvidos.

6.^a FASE:

Programação das atividades a realizar:

Para se alcançar a meta de cada objetivo estabelecido em relação às propostas de soluções, surge a necessidade de planejamento das atividades a serem executadas, observando os diversos planos de ação. Descreve-se aqui cada atividade, passo por passo, calculando o tempo necessário de sua execução.

7.^a FASE:

Determinação das necessidades de recursos:

Não se realiza trabalho algum, sem ter em mãos os devidos recursos para seu desenvolvimento.

Distinguimos em geral os seguintes recursos:
Recursos humanos;
Recursos materiais;
Recursos para serviços de terceiros.

Recursos humanos:

Estes recursos devem ser apresentados:

- a) em termos de quantidade;
- b) em níveis de categoria funcional;
- c) com o provável tempo de utilização (diário, mensal ou anual).

Justifica-se claro e objetivamente a necessidade destes recursos que podem ser por aumento de serviço, baseando-se nos dados da estatística levantada na 1.^a fase ou por abertura de novas unidades, e novas programações. Usa-se o método comparativo em gráficos ou a simples mostragem numérica em colunas:

- a) unidades de trabalho;
- b) número do pessoal previsto;
- c) número do pessoal existente;
- d) número do pessoal em falta;
- e) os diversos anos.

Recursos materiais:

Determinamos neste item a necessidade de material de consumo, material permanente e equipamentos, justificando as suas necessidades.

Leva-se em consideração na elaboração deste passo a qualidade de cada material e o porquê de sua escolha, evitando preferência pessoal, unicamente baseando-se na lógica e objetividade de testes ou experiências.

Para facilitar este trabalho tão penoso, é aconselhável que o serviço de enfermagem tenha no seu arquivo:

- a) os mapas do material de consumo de cada unidade, organizados alfabeticamente e com a cota mensal fixada que deve ser controlada e periodicamente reavaliada, geralmente de três em três meses. Tais mapas dão à direção do serviço de enfermagem a possibilidade de um controle rigoroso, visando a maior economia possível do próprio serviço;
- b) fichário global do material permanente e equipamentos, organizado alfabética e numericamente com referência à sua localização.

Recursos para serviços de Terceiros:

Neste item devem ser identificados os trabalhos feitos por firmas contratadas, por exemplo para manutenção e conservação de aparelhos especiais usados no serviço de enfermagem.

8.^a FASE:*Cálculo das necessidades financeiras em relação às necessidades de recursos humanos, materiais e serviços de terceiros*

Os recursos mencionados na fase anterior, somente poderão ser alcançados se houver possibilidade de um financiamento, que nesta fase deve ser calculado da seguinte maneira:

- a) Recursos financeiros ou verba necessária para a cobertura das necessidades em material humano:
para o pessoal existente;
para o pessoal a ser admitido.
- b) Recursos financeiros ou verba necessária para a cobertura das necessidades em material de consumo.
- c) Recursos financeiros ou verba necessária para a cobertura das necessidades em material permanente e equipamentos.
- d) Recursos financeiros ou verba necessária para a cobertura de serviços de terceiros.

VANTAGENS:

Apresentando anualmente o orçamento-programa desta maneira, não há dúvida, que surjam grandes vantagens em relação ao serviço de enfermagem:

1. A cúpula administrativa se conscientiza das atividades globais do serviço, e nota a organização e capacidade administrativa que revela o orçamento-programa.
2. Há melhor aproveitamento dos recursos e possibilidade da determinação de meios financeiros em bases mais realistas e o serviço de enfermagem não fica desta maneira esquecido ou colocado em último plano.
3. O serviço de enfermagem tem mais facilidade e possibilidade de verificar periodicamente se os seus objetivos foram atingidos.
4. Permite a realização e execução dos trabalhos com maior eficiência, segurança e tranquilidade, pois sabe-se de antemão, quais os objetivos, quais os recursos autorizados para a realização das suas atividades.

5. Permite demonstrar a economia que o serviço de enfermagem está oferecendo ao hospital sem prejudicar ou diminuir a assistência aos pacientes, mas pelo contrário, a mesma é melhorada.

CONCLUSÃO:

Concluindo, achamos conveniente e necessário que o serviço de enfermagem de qualquer hospital, seja este de grande ou pequeno porte, introduza a elaboração do orçamento-programa anual, uma atividade básica e necessária para o planejamento de suas atividades do ano vindouro, alcançando desta maneira maior segurança, eficiência e harmonia no serviço.

BIBLIOGRAFIA:

1. FARIA, A. Nogueira de — Organização de Empresas — 1.º volume 3.ª ed. 1968 — Distribuidora Record, São Paulo.
2. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA FAZENDA — Orçamento-Programa, texto programado, São Paulo, 1968.